

Filho de João do Couto Vieira e Rachel de Araújo Vieira, JOSÉ VIEIRA nasceu em 23 de março de 1880, em Mamanguape, na Paraíba. Criou-se num seio familiar simples e pobre. Cedo ficou órfão, trabalhando modestamente no comércio de sua cidade. Tardiamente, aos 18 anos, iniciou formalmente os seus estudos, num curso noturno. Nessa época, arriscou-se na seara lírica, sob o pseudônimo de Felix de Araújo.

Na capital do Estado, frequentou o Lyceu Paraibano. Aos 20 anos, emigrou para o Recife. Foi depois à Fortaleza, ingressando a Faculdade de Direito. Tornou-se guarda-livros e iniciou-se como ficcionista. Em seguida, viajou a Belém do Pará, por um ano. Foi amanuense do Conselho Municipal de Belém e jornalista redator de *O Jornal* e de *A Província do Pará*. Trasladou-se para o Rio de Janeiro, então capital do Brasil. Lá concluiu Direito na Faculdade Nacional e desenvolveu sua produção literária e jornalística.

Gravemente enfermo, viajou para Lausanne, Suíça, onde permaneceu 7 meses em tratamento. Depois foi a Portugal. Ficou retido na Província da Beira-Alta, devido à guerra. Lá escreveu crônicas, que enviava ao jornal *A União*, na capital da Paraíba. Retornando ao Rio de Janeiro, José Vieira galgou posições de destaque. Escritor, jornalista, revisor e alto funcionário da Câmara dos Deputados, foi Diretor-Redator Chefe dos Documentos Parlamentares e Anais desta casa. Esteve na Direção e

Secretaria do Palácio do Catete, cargo que ocupou até a sua morte, em 8 de julho de 1948.

Também esteve na direção da Secretaria da Academia Brasileira de Letras. Era considerado o sucessor natural de Fernando Nery, mas veio a falecer antes que tal hipótese se concretizasse.

Recatado e arredo, José Vieira nunca quis integrar escolas literárias, nem aceitou rótulos. Publicou os livros: *A Cadeia Velha*; *Sol de Portugal*; *O Livro de Thilda*; *Ladrão de Moças*; *O Bota Abaixo*; *Espelho de Casados*; *Romance da Solteira*; *Vida e Aventura de Pedro Malasarte*; *Um Reformador na Cidade do Vício* e traduziu, com H. Castriciano, *A Dama de Crystal* (romance de Lucien-Graux).

Em todos os gêneros que cultivou, desvela o seu sensível eu lírico. Ao nível formal, patenteia o sumo cuidado pela pureza da língua. Embora acate cânones clássicos, obtém habilmente efeitos da simplicidade e da espontaneidade da linguagem quotidiana, numa escritura que aglutina a busca da singeleza e a investigação da perfeição.

Por Mercedes Cavalcanti

Mercedes Cavalcanti

CURRICULUM VITAE



I - Dados de Identificação

- Nome completo: Maria Mercedes Ribeiro Pessoa Cavalcanti
- Data de nascimento: 17 de julho de 1954.
- Nacionalidade: brasileira
- Filiação: Antonio Ribeiro Pessoa (brasileiro) e Mercedes Asunción Troncoso Ribeiro Pessoa (dupla nacionalidade espanhola e argentina).
- Cédula de Identidade: 223.745 /SSP/PB
- CPF: 570230694-53

- Estado civil: casada
- Endereço: Rua Sargento Nunes, 21, Cabo Branco, João Pessoa, CEP 58045-460, Paraíba, Brasil.

II - Formação Acadêmica

- Graduação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa na Universidade Federal da Paraíba - UFPB, em 1978
- Especialização em Literatura Brasileira na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-RJ, 1981
- Mestrado na Université de Grenoble III, Grenoble, França, 1985

III - Atividades Atuais

- Escritora (romance, conto, poesia)
- Artista plástica (óleo sobre tela, desenho), tendo exposto óleos sobre tela em João Pessoa, Recife, Rio e Grenoble.

- Professora de Literatura e Língua Espanhola no Curso de Graduação em Letras da UFPB
- Professora de Espanhol no Curso de Extensão do DLEM/CCHLA/UFPB
- Tradutora de livro (espanhol/português)

IV - Participação em Entidades Literárias

- Membro da *Academia de Letras e Artes do Nordeste Brasileiro* ALANE, desde 2004
- Membro do Clube do Conto da Paraíba.

V - Obras Publicadas

- *Presença do Conto Paraibano*. Contos. Vários autores. João Pessoa, A União Cia. Editora, 1981.
- *O Ouro dos Dragões*. Contos. João Pessoa, Editora Idéia, 1994.
- *On the Road to Reading Comprehension*. Didático. Vários

autores. João Pessoa, Editora Universitária / UFPB, 1998.

- *O Vinho de Caná*. Romance. João Pessoa, Idéia, 2000.
- *Quatro Luas*. Contos. Várias autoras (organização e co-autoria de Mercedes Cavalcanti). João Pessoa, Idéia, 2002.
- *LEITE, Ascendino* (Poesias) & *CAVALCANTI, Mercedes* (Capa e Ilustrações (iluminuras) internas). João Pessoa, Idéia, 2004.
- *A Volúpia dos Anjos*. Romance. João Pessoa, Idéia, 2005 (também será editado em São Paulo, em 2006, na editora A Girafa).
- Ilustradora e criadora da capa do livro de Wellington Pereira *Vovó nos Protege*. Contos. João Pessoa, Manufatura, 2006.
- *Filhas do Sol*. Crônicas. Várias autoras (organização e co-autoria de Mercedes Cavalcanti). João Pessoa, Editora Universitária. No prelo (já formatado e revisado) para ser publicado ainda no primeiro semestre de 2006.
- *El Manuscrito de Hannah*. Romance. João Pessoa, Idéia, 2006.

VI - Premiações em Concursos Literários

- 1º. Lugar em 1977, no *Concurso sobre a Obra Poética de Augusto dos Anjos* (FUNCEP – UFPB).
- 3º. lugar no *Concurso de Ficção e Poesia Jurandy Moura* (SEC), em 1981
- Menção Honrosa nas categorias *conto*, no *1º Concurso Literário do Estado da Paraíba*, promovido pelo SEC, em 1993, e *ensaio*.
- Menção Honrosa na categoria *ensaio*, no *1º Concurso Literário do Estado da Paraíba*, promovido pelo SEC, em 1993.
- 1º. Lugar na categoria *romance*, com o livro O Chamado dos Deuses, no concurso literário *Prêmio Novos Autores Paraibanos*, (Editora Universitária), 2006.

VII - Artes Plásticas

- Exposições de óleos sobre tela em João Pessoa, Recife, Rio e Grenoble (França). Iluminuras e capas de livros editados na capital paraibana.

VIII - Citação em compêndios Artísticos e Literários

- *Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras*, de Nelly Novaes Coelho, São Paulo, Escrituras, 2002. (foto, verbete e dados biográficos)
- *Arte Atual Paraibana*, João Pessoa, Fundação Espaço Cultural do Estado da Paraíba-FUNCEP, Governo do Estado, 1988 (fotos da autora e de seus óleos sobre tela, bem como dados biográficos).
- *II Arte Atual Paraibana*, João Pessoa, Fundação Espaço Cultural da Paraíba-FUNCEP, Governo do Estado, 1990 (fotos da autora e de seus óleos sobre tela, bem como dados biográficos).

IX - Publicações em revistas e periódicos

- Artigos e ensaios publicados em periódicos e revistas locais – Revistas: A Semana e Correio das Artes. Periódicos: O Norte, Correio da Paraíba, A União, Jornal da Paraíba.

X – Participação de Bancas e Comissões

- Comissão de Avaliação de Ascensão Funcional Vertical para Professor Adjunto, convidada pelo Departamento de Música da UFPB, julho de 2006.
- Inúmeras Bancas para Concurso de Professores efetivos e substitutos na UFPB e UFCG (antigo Campus II da UFPB)
- Bancas para realização de Prova de Língua Inglesa para Concurso Vestibular (exame para entrar na universidade) da UFPB, antes de 2000
- Bancas para realização de Prova de Língua Espanhola para o PSS (ex Concurso Vestibular) da UFPB até 2004.

- Bancas para realização de Prova de Língua Espanhola para o Vestibular da UFCG, 2004.
- Bancas para realização de Prova de Língua Espanhola para o Vestibular da UEPB, até 2005.
- Comissão para realização de Prova para Concurso Público para Professores de Espanhol do Estado da Paraíba, em 2005.

XI - Congressos, Simpósios, Mesas Redondas (mais recentes)

- Mesa Redonda no *Congresso Internacional de Política Lingüística na América do Sul – CIPLA* (João pessoa, 2006)
- *Congresso Nacional de Professores de Espanhol* - promovido anualmente pelas Associações de Professores de Espanhol – (participação nos que foram sediados em Salvador/Bahia, e em Fortaleza/Ceará).
- Palestrante nos eventos do *Congreso Dia de la Hispanidad* promovidos pela UFPB e pela Associação de

Professores de Espanhol (o último foi em outubro de 2005).

- *Dificultades en la Enseñanza de la Lengua Española* (Colégio de España, São Paulo, 2005).
- Inúmeras participações com comunicações no *CCHLA em Debate* (UFPB, tendo sido a última realizada em 2006).
- Palestrante em todos os simpósios da *Semana Intercultural* realizada anualmente no DLEM/UFPB (o último celebrou-se em 2005).
- Palestrante em todos os *Congressos de Língua Espanhola* até hoje promovidos pelo SESC/PB (o último celebrou-se em 2005).
- Palestrante no *Simpósio da Faculdade de Direito* da UFPB, 2006.

XII - Idiomas

	LÊ	FALA	ESCREVE
PORTUGUÊS	X	X	X
ESPAÑHOL	X	X	X
INGLÊS	X	X	X
FRANCÊS	X	X	

380

Filha de Antonio Ribeiro Pessoa (brasileiro) e Mercedes Troncoso Novelle (chilena) a escritora Maria Mercedes Ribeiro Pessoa nasceu na capital paraibana. Cresceu num casarão no centro, onde aprendeu a ler primeiro as mensagens das árvores, flores, pássaros e borboletas de seu quintal.



Após casar-se com Guilherme Cavalcanti, adotou o nome Mercedes Cavalcanti, sobrenome que, coincidentemente, pertencera ao seu avô paterno (Adolpho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque). Residiu nas Trincheiras e Jaguaribe. Viveu vários anos no Rio de Janeiro e em Grenoble - França. Amante do mar, hoje o seu domicílio fica na praia do Cabo Branco. Quando pode, mantém sempre um pé em Viña del Mar – Chile, onde tem muitos familiares.

Cursou Letras na UFPB e Direito no UNIPÊ. Fez especialização (Literatura Brasileira) na PUC-RJ e Mestrado (Teoria da Literatura) em Grenoble - França. Ministrou aulas de Inglês, Português, Literatura e Arte no UNIPÊ, FUNAC, rede estadual, João XXIII e escolas de idiomas. Hoje, é professora de Língua Espanhola e Literatura Hispano-americana na UFPB.

Mercedes Cavalcanti assina Pepita como artista plástica. Expôs na Paraíba, Recife, Rio de Janeiro e Grenoble. Tem verbete e imagem em policromia de quadro pintado por ela, no livro *II Arte Atual Paraibana*, João Pessoa, FUNESC, 1990. Sua obra é quase toda criada na

técnica de óleo sobre tela, no estilo figurativista, com tendência expressionista, tendo como imagem recorrente o ser humano.

Todavia, tem se dedicado mais à literatura, sobretudo nos gêneros do conto e romance. Foi agraciada com o 1º. Lugar em 1977, no *Concurso sobre a Obra Poética de Augusto dos Anjos* (FUNCEP – UFPB). Obteve o 3º. lugar no *Concurso de Ficção e Poesia Jurandy Moura* (SEC-PB), em 1981. Recebeu uma menção honrosa na categoria conto e outra na categoria ensaio, no 1º *Concurso Literário do Estado da Paraíba*, (SEC-PB) em 1993.

Editou os seguintes livros, em João Pessoa, na Idéia:

O Ouro dos Dragões (contos, 1994);

O Vinho de Caná (romance, 2000)

A Volúpia dos Anjos (romance, 2005).

El Manuscrito de Hannah, (romance em espanhol) está no prelo e será brevemente publicado.

Em co-autoria, publicou *Presença do Conto Paraibano* (contos, João Pessoa, Ed. A União, 1981); *On the Road to Reading Comprehension* (didático, J.P., Ed. Universitária, 1998); *Quatro Luas* (contos, J.P., Idéia, 2002, que Mercedes integrou como organizadora e contista); e *À Flor da Terra* (poesias de Ascendino Leite e capa e iluminuras de Mercedes/Pepita, J.P., Idéia, 2004).

A contística de Mercedes Cavalcanti surpreende o leitor pelo insólito. Muitas vezes envereda para o Real Maravilhoso e o Fantástico. No gênero do romance, tem realizado incursões diacrônicas, numa instigante narrativa que ora se situa no terceiro milênio, ora na Antiguidade, onde vive a jovem Hannah. Contemporânea de Jesus, esta, supostamente, escreveu um manuscrito com inusitadas

revelações sobre o Salvador. Documentno este que foi (ou não?) encontrado pela autora, na paisagem nevada e plena de magia da Cordilheira dos Andes...

Membro da ALANE (Academia de Letras e Artes do Nordeste) e do Clube do Conto, possui verbete no *Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras*, de autoria de Nelly Novaes Coelho (São Paulo: Editora Escrituras, 2002. p. 487). Também tem sua biografia no livro *Memórias Rendilhadas: Vozes femininas* de Yolanda Limeira e Neide Medeiros (J.P., Ed. Universitária, 2006).